



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC


**11 de maio de 2017**

**Diário Catarinense**  
**Opinião**  
"Um sentimento de gratidão"

Um sentimento de gratidão / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor da UFSC / Alacoque Lorenzini Erdmann / Diálogo / Florianópolis / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Joinville / Gestão / Um ano

**UM SENTIMENTO DE GRATIDÃO**

LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO  
Reitor da UFSC  
Florianópolis



**H**á exatos 365 dias iniciamos na UFSC uma tarefa a nós delegada pela comunidade de docentes, técnicos e estudantes. Começava a gestão 2016-2020, em cujo projeto foram depositadas esperanças e expectativas. Antes de tudo, a esperança de que se reconstituísse, na UFSC, um clima harmônico, um ambiente saudável, um relacionamento baseado no diálogo e na tolerância. Já as expectativas concentravam-se em uma gestão que conferisse liberdade aos pesquisadores, eficiência na tramitação de processos, cordialidade e respeito para com todos. Passado este primeiro ano, nossa convicção é de que correspondemos.

Não foram poucos os momentos de tensão e nem menores os desafios. Nossa administração, minha e da professora Alacoque Lorenzini Erdmann, se defrontou com grandes e graves problemas. Havia processos em andamento que precisavam ser revistos, ajustados, corrigidos. Caminhos que a UFSC seguia e que, tanto a comunidade interna quanto segmentos da sociedade, queriam ver alterados.

**Não foram poucos os momentos de tensão e nem menores os desafios desse primeiro ano de trabalho na UFSC**

E foi com o apoio de uma equipe motivada, multidisciplinar, que mescla experiência com juventude, que enfrentamos grandes e pequenas questões do cotidiano. Sempre sem abrir mão do exaustivo diálogo. Ouvir, dar atenção, colocar-se no lugar do outro, ser propositivo e corajoso foram alguns de nossos princípios.

Contamos com a presença intensa e colaborativa de diretores dos centros de ensino, na Capital e em Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville; com as entidades representativas das categorias que formam a UFSC: docentes, servidores técnico-administrativos e discentes; com as representações da classe política, empresarial, de trabalhadores, de organizações da sociedade. Nosso gabinete transformou-se em espaço onde não há bloqueios ou restrições. Uma agenda intensa, plural, inclusiva, diversa, como a própria UFSC é, cada vez mais.

Hoje, o que mais nos move é o sentimento de gratidão. Por todos que estiveram conosco neste ano de muito trabalho e dedicação.

**Notícias do Dia**  
**Plural**  
"Diogo Nogueira em Florianópolis"

Diogo Nogueira em Florianópolis / Show / Samba / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

SAMBA ELEGANTE

## Diogo Nogueira em Florianópolis

O sambista Diogo Nogueira desembarca na Capital nesta sábado para o show de lançamento do último DVD, "Alma Brasileira", n. No repertório, sucessos como "Porta voz da alegria", "Alma boêmia", "Clareou" e "Pé na areia", além de músicas de Djavan, Cazuza, Gonzaguinha, Milton Nascimento, Tim Maia, Zeca Pagodinho, e de seu pai João Nogueira. "Alma Brasileira", o quarto DVD da carreira do artista, foi gravado no Rio de Janeiro como uma grande homenagem ao samba:

**O QUÊ:** Show com Diogo Nogueira

**QUANDO:** 13/5, 21h

**ONDE:** Centro de Eventos da UFSC, Trindade, Fpolis

**QUANTO:** a partir de R\$ 140. Clube ND tem desconto de 12%

## Diogo Nogueira ■ cantor

### Seu novo CD é uma espécie de tributo ao samba?

Na verdade é um tributo ao samba e a MPB, pois além de homenagear Zeca Pagodinho, Almir Guineto, Jorge Aragão, Leci Brandão, entre outros ícones do samba, canto músicas que fizeram parte da minha vida de compositores de MPB como Gonzaguinha, Djavan, Cazuza, Tim Maia, Milton Nascimento e Roberto Ribeiro.

### O quê esses cantores significam na sua carreira e vida pessoal?

Eles estiveram presentes na minha infância/adolescência de diversas formas, minha mãe cantarolava "Travessia", do Milton Nascimento, enquanto cozinhava. Tenho até uma história engraçada com o Cazuza que minhas irmãs ouviam escondidas do meu pai, pois o rock não tinha muita vez lá em casa.

### Maria Rita e Beth Carvalho fazem participações especiais. Qual a importância desses nomes na sua carreira, e porque a escolha?

A Maria tenho muita admiração e carinho, nossa história é muito parecida por conta dessa coisa de pais famosos, das comparações com nossos pais e etc. E Beth Carvalho é a madrinha do samba, né? Me deu muita força no início da carreira, é uma forma de retribuir e agradecer por tudo o que ela me ajudou.

### Quanto da relação com o seu pai você acredita estar nesse trabalho?

Acho que muita coisa, né? A música sempre esteve presente na minha casa, então foi muito forte essa herança musical, ele passou isso para mim e para minhas irmãs, foi uma forma natural, de passar a cultura para os filhos.

### Em algum momento – como Maria Rita já disse várias vezes – ser filho de um cantor famoso foi um peso?

Não digo um peso, acho até uma honra quando me comparam ao cara que tanto admiro, meu pai né? Que orgulho.



**Notícias do Dia**  
**Opinião**  
"Para fortalecer a UFSC"

Para fortalecer a UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor da UFSC /  
Gestão / Um ano / Alacoque Lorenzini Erdmann / Internacionalização /  
Brasil / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Joinville /

## PARA FORTALECER A UFSC

**U**m ano atrás, nesta mesma publicação, nos apresentávamos para a sociedade à frente da nova gestão da UFSC. Naquela oportunidade fazíamos questão de reiterar nossa disposição, ao lado da professora Alacoque Lorenzini Erdmann, de consolidar e fortalecer uma Universidade diferente. Maior, mais inclusiva, mais plural, mais diversa.



**Luiz Carlos Cancellier de Olivo**  
Reitor da UFSC

Nas últimas décadas crescemos em todos os sentidos. Ampliamos sedes, aumentamos vagas, criamos oportunidades de internacionalização, passamos a acolher estudantes de quase todas as regiões do Brasil e do mundo e das mais diferentes origens, etnias, formações, com necessidades e personalidades próprias.

Nosso primeiro período na reitoria confirmou muitas das expectativas que orientaram o projeto que nos levou a assumir a gestão. Sabíamos que teríamos pela frente um conjunto de dificuldades de toda ordem. Desde a escassez de recursos até a conciliação de interesses tão difusos e que guardam, todos, sua legitimidade. Mas quando aceitamos a tarefa de submeter nosso nome tínhamos plena

consciência dos imensos desafios que nos aguardavam. E foram muitos. Todos enfrentados com uma incansável disposição para o diálogo e baseados na prática exaustiva da tolerância.

Por outro lado, honramos cada um dos pontos definidos em nosso programa de gestão. A começar pelo restabelecimento da cordialidade nas relações; pela constituição de um ambiente saudável; pelo respeito à institucionalidade e à memória. E, especialmente, em ações administrativas voltadas à eficiência e à abertura da Universidade a todos os segmentos da sociedade.

Buscamos, em cada sede, constituir parcerias, perseguindo a efetiva integração com as unidades de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville. Reconhecendo carências e buscando alternativas criativas.

Tivemos apoio irrestrito de diretores, membros dos órgãos colegiados, entidades e lideranças externas. Unicamente por entendermos que o que nos guia é a crença de que fortalecer a UFSC é fortalecer o Estado e o país. Formando pessoas que podem contribuir para, efetivamente, agir como multiplicadores do conhecimento que produzimos, sistematizamos e difundimos.



**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Luiz Carlos Cancellier"

Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor da UFSC / Um ano / Gestão



**Luiz Carlos Cancellier** ■  
reitor da UFSC

Balanço do primeiro ano de gestão, completados hoje, destaca a reorganização administrativa e financeira.

**Qual o principal destaque positivo do primeiro ano de gestão?**  
A retomada da imagem positiva da UFSC junto à sociedade, nas relações com o setor empresarial, lideranças políticas, organizações sociais e, internamente, o restabelecimento do clima saudável e harmônico na instituição.

**A falta de dinheiro é o principal problema da UFSC hoje?**  
Essa é uma questão estrutural com reflexos circunstanciais. Em 2016, apesar das dificuldades e dívidas que haviam quando assumimos, fechamos o ano com 100% do orçamento executado.

Leia a íntegra no **NDonline**



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

Obras do BRT no entorno da UFSC, em Florianópolis, estão paradas para readequação do projeto

Maratona Internacional de Floripa já tem percursos definidos

Estudo decifra mistério das algas que invadiram o Brasil

Startup cria sistema para analisar dados educacionais

Em entrevista, Diogo Nogueira fala que o rock não tinha vez em sua casa

Senador cobra licenças de Ibama e Funai para destravar obras

Milton Nascimento volta a Florianópolis com a tour Semente da Terra

Curso Internacional de Neurociencias em Exactas, con destacados investigadores

Improviso, superlotação e falta de funcionários é rotina no Hospital Universitário da UFSC

Manifestações de 2013 são tema de debate no Centro Integrado de Cultura

Adjori/SC promove workshop para associados com foco em oficinas de trabalho

Catarinenses vão à Suécia para buscar inspiração em sucesso econômico local